



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Cisto Do Colédoco Em Paciente Pediátrico: Um Relato De Caso.

Autores: Lorena Oliveira Lima 1, Carolina de Campos Silva 1, Adriane Sakae Tsujita 1, Ricardo Gomes dos Reis Guidoni 1

Resumo: Objetivo(s) Análise dos dados clínicos, diagnóstico e tratamento de um paciente pediátrico com cisto de colédoco. Método Um estudo descritivo retrospectivo realizado no prontuário de um paciente lactente com diagnóstico pre natal de cisto de colédoco acompanhado pela cirurgia pediátrica. Descrição da evolução sintomática do paciente e da abordagem cirúrgica do caso. Resultados Lactente, sexo masculino, termo, adequado para idade gestacional, nascido de parto cesáreo, com USG pré natal sugestivo de cisto de colédoco. Transferido para hospital terciário para acompanhamento de USG e massa abdominal palpável em hipocôndrio direito. Realizado novo USG abdominal e colangioproressonancia com 9 dias de vida que evidencia imagem cística de paredes finas e conteúdo homogêneo em topografia de hilo hepático em comunicação com colédoco distal e vesícula biliar. Alta hospitalar e seguimento ambulatorial para ganho de peso e programação cirúrgica. Lactente retorna com 2 meses de vida, com quadro de acolia fecal, colúria e piora da icterícia. Repetido colangioproressonancia com cisto de colédoco Todani IA e exames laboratorias que demonstram aumento de fosfatase alcalina, GGT, TGO, TGP, Bilirrubina total e fracos e coagulograma alterado. Corrigido coagulograma, realizado abordagem cirúrgica – exérese de cisto de colédoco e derivação biliodigestiva em y de roux, com biopsia hepática. Encaminhado a UTI, extubado no 2º PO e alta da uti. Evolui com distensão abdominal e drenagem de ascite em grande volume por ferida operatória e sinais de colangite. Piora progressiva clinica e laboratorial com sinais de insuficiencia hepática sendo solicitado transferência para serviço com transplante hepático. Lactente evolui a óbito no 13º PO. Resultado do anatomo patológico e intra operatório com sinais de cirrose hepatica. Conclusão(ões) Cistos de colédoco são raros, com baixa prevalência no sexo masculino e o diagnóstico precoce visa minimizar as complicações inerentes à sua evolução: possibilidade de degeneração maligna, risco de obstrução biliar, colangite, rotura espontânea ou traumática do cisto, cirrose biliar progressiva e hipertensão portal. Apesar do tratamento, assim como na atresia de vias biliares, pode haver evolução para cirrose hepática e insuficiência hepática, sendo necessário transplante.